



PLANO DE GOVERNO

MARCONI PERILLO



SUMÁRIO

- 1. Apresentação**
- 2. O Estado de Goiás Hoje**
- 3. O Estado de Goiás do Futuro**
- 4. O Plano de Governo**

Concepção Estratégica

Contratos de Gestão

Novas Fontes de Financiamento Público

- 5. Estruturação do Plano de Governo**
- 6. Tipificação do Planejamento**

Planejamento Global

Eixos Estratégicos

Macro-Objetivos

Planejamento Setorial

Planejamento Regional

Planejamento Segmentado



1. Apresentação

A modernização e o desenvolvimento do país e mais especificamente do Estado de Goiás estão a requerer de seus governantes uma profunda mudança de mentalidade para que se possa superar as dificuldades e obstáculos que se colocam no caminho.

Essa mudança passa por um processo de rediscussão de conceitos e paradigmas que irá implicar na exigência de procedimentos e propostas que estejam ancoradas em uma completa revisão de princípios que até então vinham norteando a política goiana.

Essa mudança deve ter como base a conciliação entre os interesses do capital e do trabalho. A implementação de uma nova forma de gestão. O desmonte de todo o arcabouço jurídico-legal de proteção aos privilégios. E o fim dos cartórios e da ineficiência administrativa.

O Estado e seus governantes devem estar a serviço da população, aproximando eleitos dos eleitores e cumprindo o seu papel de promover o bem estar da sociedade e principalmente, de resgatar os compromissos assumidos durante a campanha eleitoral. A gestão pública deve ser participativa, democrática e integrada, sempre procurando defender os interesses de todos e não de alguns.

A administração pública deve acompanhar a velocidade com que as mudanças de natureza política, econômica e social vêm imprimindo ao cenário mundial e em função disso, causando reflexos diretos nos interesses e anseios de toda a sociedade. Essas mudanças tem imposto aos governos a necessidade de tomar decisões compatíveis e no mesmo ritmo.

O Governo deve ser o indutor maior do oferecimento de oportunidades para todos, de forma universal.



Os problemas são imensos e dos mais diversos tipos, impondo desafios de dimensão semelhante.

Nesse sentido, governar significa adaptar-se, inovar-se e estar preparado para apresentar soluções eficazes e ajustadas a esses desafios.

Um governo que se pretende inovador tem que entender a magnitude e a complexidade destes desafios e o papel do Estado nesse processo.

É preciso conciliar os mais diferentes interesses, superar conflitos, estimular e apoiar iniciativas que estão em consonância com os interesses do Estado.

A experiência política e administrativa adquirida pelos Governos do Tempo Novo, em dois mandatos sucessivos (1999/2002 e 2003/2006), mostrou ser possível promover mudanças e avanços com criatividade e inovação, de forma a transformar a máquina pública em um instrumento de promoção do desenvolvimento e do bem estar da população de Goiás.

O desafio que nos é apresentado agora é não só o de retomar os projetos e ações bem sucedidas e aprovadas pela sociedade, mas também apresentar propostas novas que possibilitem alavancar o desenvolvimento, de forma a ampliar o espaço de Goiás no cenário nacional.

O Brasil vem apresentando perspectivas extremamente favoráveis quanto à retomada do crescimento econômico. Goiás tem se destacado como um dos Estados que mais cresce na Federação. Manter este ritmo é o grande desafio. Mas crescer por si só não é o suficiente.

Entendemos ser preciso transformar este crescimento em desenvolvimento. Não basta termos uma economia pujante. É necessário que esse crescimento seja compartilhado com a população.

Esse crescimento deve significar mais empregos, mais renda, mais segurança, mais educação, mais moradia, melhores estradas, melhor transporte coletivo, atendimento de saúde de qualidade e



serviços públicos eficientes, ou seja, é chegada a hora de radicalizar os avanços em Goiás, para que todos os goianos tenham garantidos os seus direitos de cidadania.

Visando atingir este objetivo central, ou seja, proporcionar a melhoria efetiva do bem estar da população goiana é que buscamos conceber um Plano de Governo que procurou levar em consideração o contexto econômico/político nacional e internacional, a realidade atual de Goiás e os anseios e necessidades de nossa sociedade.

Tal análise possibilitou a elaboração de uma agenda de projetos estruturantes e de desenvolvimento que irão nortear a gestão de nosso Governo a partir de três eixos estratégicos e cinco macro-objetivos.

Este Plano não é um instrumento engessado. Seu objetivo é sumarizar e materializar as nossas propostas a partir das sugestões oriundas da participação popular e dos trabalhos elaborados por 45 grupos temáticos.

Embora um Plano de Governo espelhe fundamentação teórica, o intuito de sua apresentação e das preocupações que reflete são eminentemente práticas e concretas. Além disso, para ser bem sucedido deve ser devidamente legitimado pela sociedade.

Por isso, procuramos incentivar e continuaremos a realizar seminários e debates que assegurem a efetiva participação da população na formulação das políticas que irão integrar este Plano, preliminarmente apresentado para cumprir o que determina a legislação eleitoral, mas que continuará a ser discutido não apenas quanto ao seu formato, mas especial e principalmente quanto ao seu conteúdo, cujas bases devem ser os anseios do povo, inclusive incorporando valiosas colaborações da sociedade goiana.

Uma maior participação de todos na elaboração deste Plano, levou-nos a disponibilizar ferramentas virtuais para o encaminhamento de sugestões e para sua discussão.

Dessa forma, com a participação da sociedade de maneira abrangente e democrática, na formulação deste Plano de Governo, nos dá o devido balizamento do caminho a ser seguido.



A relevantíssima participação dos goianos e goianas na concepção deste Plano em seu estágio atual e o que continuará a ocorrer até sua versão final, ao lado do dedicado trabalho de centenas de profissionais altamente qualificados e profundamente comprometidos com o interesse público, asseguram-me a certeza de encontrarem-se aqui os caminhos para o Goiás que todos queremos e que, mercê de Deus, juntos continuaremos a construir.

É o caminho de um **Futuro Melhor para Goiás.**

Marconi Perillo



2- O Estado de Goiás Hoje

São inegáveis os avanços que o Estado de Goiás obteve na última década no que se refere à melhoria das condições de vida de sua população e quanto ao seu desenvolvimento econômico. Deixamos de ser um Estado periférico e fornecedor de bens primários para ocupar um lugar de destaque no cenário econômico do país.

O nosso setor agrícola está consolidado e lidera a produção em diversas áreas. Esse fato se repete também na pecuária. Mas a diferença é que hoje boa parte dessa produção está sendo beneficiada em solo goiano, em face à política de atração de investidores para a implantação de novas indústrias e de fortalecimento das já existentes.

Além desse importante segmento de nossa economia, diversos outros investidores, muitos goianos, voltaram suas atenções para Goiás e hoje o Estado não depende apenas de um único setor da economia, pois diversos outros foram se consolidando como o mineral, farmoquímico, turismo, confecções, alimentos e automobilístico.

O processo de inserção do Estado de Goiás no cenário econômico nacional e internacional teve como fator preponderante uma mudança de postura tanto por parte do governo quanto do próprio segmento empresarial goiano de serem mais ousados na busca de recursos públicos e privados para alavancar o seu desenvolvimento e no aprimoramento do processo de gestão e na busca de novos mercados.

Incentivos fiscais como o Produzir/Fomentar e linhas de crédito com recursos do FCO e da GoiásFomento, por exemplo, foram fundamentais na atração de novas empresas e na ampliação da produção goiana.

A posição geográfica privilegiada de Goiás no mapa do país, a proximidade com Brasília e as condições climáticas e hidrográficas



são fatores que evidentemente influenciaram na decisão por parte dos investidores quanto a localização de novos negócios.

O desenvolvimento de Goiás também foi impulsionado pela nova realidade econômica do país pós-estabilização da economia. Milhares de pessoas conseguiram emprego e/ou melhoraram a sua renda, isso sem falar naqueles que deixaram a linha de pobreza, seja conseguindo uma vaga no mercado de trabalho, seja apoiados por programas de inserção social implantados nos últimos anos.

Mas Goiás ainda tem enormes desafios a serem superados. Precisamos inserir o Estado nesta nova realidade que se desenha no horizonte do século XXI.

É preciso continuar a investir em infra-estrutura e logística para proporcionar as condições necessárias à manutenção do atual ritmo de crescimento.

Porém, o fundamental é investir nos Goianos. Dar um novo rumo para a história de Goiás. Ter as pessoas e o ambiente onde elas residem como prioridade. O desequilíbrio em algumas áreas sensíveis ao cidadão precisa ser superado, como a questão do acesso a um ensino público de qualidade, desenvolvimento com equilíbrio ambiental, oportunidades de trabalho para todos e melhores condições de vida nas cidades.

Este é o desafio que se apresenta para que possamos viver bem o presente construindo em Goiás **Um Futuro Melhor Para Todos.**



3 – O Estado de Goiás do Futuro

Pode-se afirmar com toda a segurança que o Estado de Goiás é uma das unidades da Federação com melhores perspectivas de se transformar num pólo irradiador de desenvolvimento, contribuindo decisivamente para a inserção do Brasil dentre as nações desenvolvidas que proporcionem uma vida digna para todos.

Adotadas as medidas acertadas quanto às necessidades de apoio do setor privado e de atendimento à demanda básica da população não se concebe outro prognóstico que o de um Futuro Melhor para Todos os Goianos.

Para isso, não basta um bom Plano de Governo, é necessário o empenho de todos, muita solidariedade, forte vontade política e principalmente respeito aos princípios democráticos.

O segmento político tem grande responsabilidade na construção desse Futuro. É preciso romper com posturas arcaicas de defesa de questões de natureza patrimonialista e de uso privado dos recursos públicos. É necessária uma postura intransigente na defesa sim, das questões de interesse público.

É preciso investir cada vez mais na educação como fonte de saber, cultura e desenvolvimento econômico/social.

Temos que gerar oportunidades para que a nossa juventude cresça saudável, livre das drogas, praticando esportes, ocupando espaço no mercado de trabalho e no cenário social.

Não podemos esquecer-nos dos nossos idosos que cumprem ou já cumpriram o seu papel na construção desse Estado, e que merecem um tratamento respeitoso e carinhoso por parte não só do Governo, mas de toda a sociedade.

O Estado que sonhamos é um Estado que respeita os seus cidadãos que ao tomar conhecimento deste Plano de Governo entenderá que muito mais que um mero documento para cumprir uma determinação legal ou o marketing de campanha, estamos assumindo compromissos factíveis. Nada de vender ilusões, mas



sim de mostrar as amplas possibilidades positivas que se desenham no horizonte se forem devidamente trabalhadas de forma planejada e pensando sempre no interesse da população.

Nós goianos queremos mais e podemos sim, junto construir um **FUTURO MELHOR!**



4- O Plano de Governo

Poucos documentos costumam congregam tanta importância presumida, e tão pouca importância de fato atribuída, quanto os Planos de Governo.

Na conjuntura sócio-política brasileira, novas metodologias de elaboração e construção desta radiografia do que o candidato pretende fazer são de extrema relevância para a população.

Reveste-se o registro do Plano de Governo de caráter legal, mas reveste-se principalmente da vontade de dar transparência, clareza e publicidade de intenções.

Do ponto de vista de seu objetivo formal, o Plano de Governo é uma antevisão do que será buscado pelo candidato, se eleito, no decurso dos quatro anos de administração. Além de nível inicial de planejamento, portanto, o Plano de Governo é sobretudo um contrato, pactuado primeiramente com o eleitor, e posteriormente estendido ao conjunto de cidadãos, e que deverá ser honrado caso a candidatura obtenha sucesso.

Nesse sentido, a principal preocupação metodológica na elaboração do presente Plano de Governo foi de que este viesse a cumprir os objetivos supracitados, contribuindo efetivamente como instrumento de planejamento e efetividade da administração do Governo de Goiás, uma vez que o mesmo incorporou-se de legitimidade, ao ser assim percebido e valorado, ao mesmo tempo, pelo candidato ao Governo, pelos aliados e apoiadores e principalmente pelos eleitores nos diversos eventos públicos em



que foi e continuará a ser submetido a discussão e a complementação pela sociedade.

A metodologia de elaboração do Plano de Governo “Tempo de Mudança – o Melhor Futuro para Goiás” buscou uma legítima base comum de valores que permitiram trazer mais racionalidade à interlocução entre diversos setores, além de fornecer uma referência à negociação de papéis e de espaços de influência.

A metodologia de elaboração, independente de graduação, foi desenvolvida em núcleos temáticos qualificados, discutidos em alto nível e que constituíram o núcleo propositivo do Programa.

Houve e haverá até sua consolidação final um espaço consultivo e deliberativo verdadeiro, deixado à participação dos apoiadores principais, num primeiro momento, e dos eleitores e do público em geral, num segundo.

A estruturação da participação popular no Plano de Governo foi desenvolvida através de:

- 45 Grupos temáticos qualificados, focados na organização e no detalhamento do Planejamento Setorial, Regional e por Polos de Desenvolvimento e Segmentado;
- Seminários e Encontros municipais, regionais, por segmento e setoriais;
- Reuniões com a sociedade;
- Consulta à população, através de redes virtuais.



4.1 Concepção Estratégica

A concepção estratégica do presente Plano de Governo foi estabelecida a partir das seguintes observações: o contexto nacional e internacional, a realidade atual de Goiás e os anseios e necessidades da população, além do sonho de um Goiás desenvolvido, sustentável e socialmente mais justo.

Tal análise possibilitou a elaboração de uma agenda de projetos estruturantes e de desenvolvimento que servirão para nortear a gestão do próximo Governo, mas que deverão estar subordinados a alguns princípios estratégicos, a saber:

- a) *GESTÃO DO ESTADO - “Assumir liderança e o controle efetivo sobre a gestão do Governo”. Não deixar que os interesses de grupos, de pessoas e do corporativismo dominem estruturas do aparelho de Estado;*

- b) *MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS - Integrar e aglutinar recursos (humanos, materiais e financeiros) para o objetivo comum do governo. Estabelecer programas únicos de obras, serviços e proteção social como forma de diminuir a dispersão de recursos;*

- c) *TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - Dotar toda a estrutura de governo de instrumentos tecnológicos de informação, possibilitando coesão nas tarefas, nos controles e na comunicação interna;*



- d) *VISÃO SISTÊMICA DE GOVERNO - Desenvolver as atividades-meio do governo através de sistemas, permitindo uma atuação governamental ordenada, ética, transparente e sem paralelismo;*

- e) *INSTÂNCIAS REPRESENTATIVAS - Fomentar a criação e o envolvimento em todo o Estado nas instancias representativas de setores da sociedade como forma de compartilhamento das responsabilidades e das políticas de governo;*

- f) *DELEGAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO - Um governo moderno e planejado capaz de colocar o poder de decisão bem próximo da ação, delegando funções para garantir um melhor e mais rápido atendimento ao cidadão. A ação governamental deve ser descentralizada, participativa e de qualidade, objetivando aproximar-se da população. Para tanto, são fundamentais alianças e parcerias com as Prefeituras e entidades da sociedade civil.*

- g) *NOVO PAPEL DO ESTADO - Estado moderno capaz de assumir novas funções e responsabilidades que poderão posteriormente ser devolvidas à sociedade, na busca de uma maior eficiência na prestação dos serviços de interesse público. O Estado passa 'de produtor' direto de bens e serviços para indutor e*



regulador do desenvolvimento. O Poder Público desenvolverá suas atividades de forma direta, ativa e dinâmica e também fomentando a prestação de atividades de interesse público por particulares, sob a regulação e fiscalização governamental, inclusive através das mais diversas formas de parceria público-privada.



4.2 Contratos de Gestão

Além dos Princípios Estratégicos, o futuro Governo adotará um mecanismo moderno de controle e responsabilização das ações de governo. São os chamados Contratos de Gestão. Todas as atividades diretas e indiretas do governo serão reguladas através destes contratos.

O Contrato de Gestão é uma nova figura jurídica e será implementado a partir da idéia de “gestão pública por resultados”, modelo de Gestão baseado em metas claras, orientado para resultados, transparente e responsável.

Os Contratos definirão os trabalhos a serem realizados, metas a serem atingidas, prazos de execução, sua operação, orçamento e os resultados esperados. Serão instrumentos para acompanhar e fiscalizar o desempenho dos projetos, órgãos e entidades, assim como de seus gestores.

Os Contratos de Gestão serão celebrados pelo Governo Central com:

- Secretarias de Estado;
- Autarquias, Fundações e Empresas do Estado;
- OSCIPS, Organizações Sociais e ONG'S que prestem serviços ao Estado;
- Serviços Sociais Autônomos que atuem em colaboração com o Estado.



4.3 Novas Fontes de Financiamento Público

Outra questão levada em consideração na concepção deste Plano de Governo foi o entendimento de que as fontes de recursos tradicionais não são mais suficientes para custear as necessidades crescentes de nosso Estado.

Para fazer face às demandas advindas dos diversos segmentos da sociedade o nosso Governo terá que necessariamente ser criativo e buscar novas fontes de financiamento e geração de receitas.

Para tanto, é possível a utilização de uma gama de alternativas de financiamento, como por exemplo:

ENGENHARIA FINANCEIRA PÚBLICA

- Fundos especiais de receita
- Oferta de ações para o público
- Recursos de dívidas ativas
- Emissão de debêntures
- Venda de patrimônios ociosos
- Financiamentos
- Fundos de Pensão

INICIATIVA PRIVADA

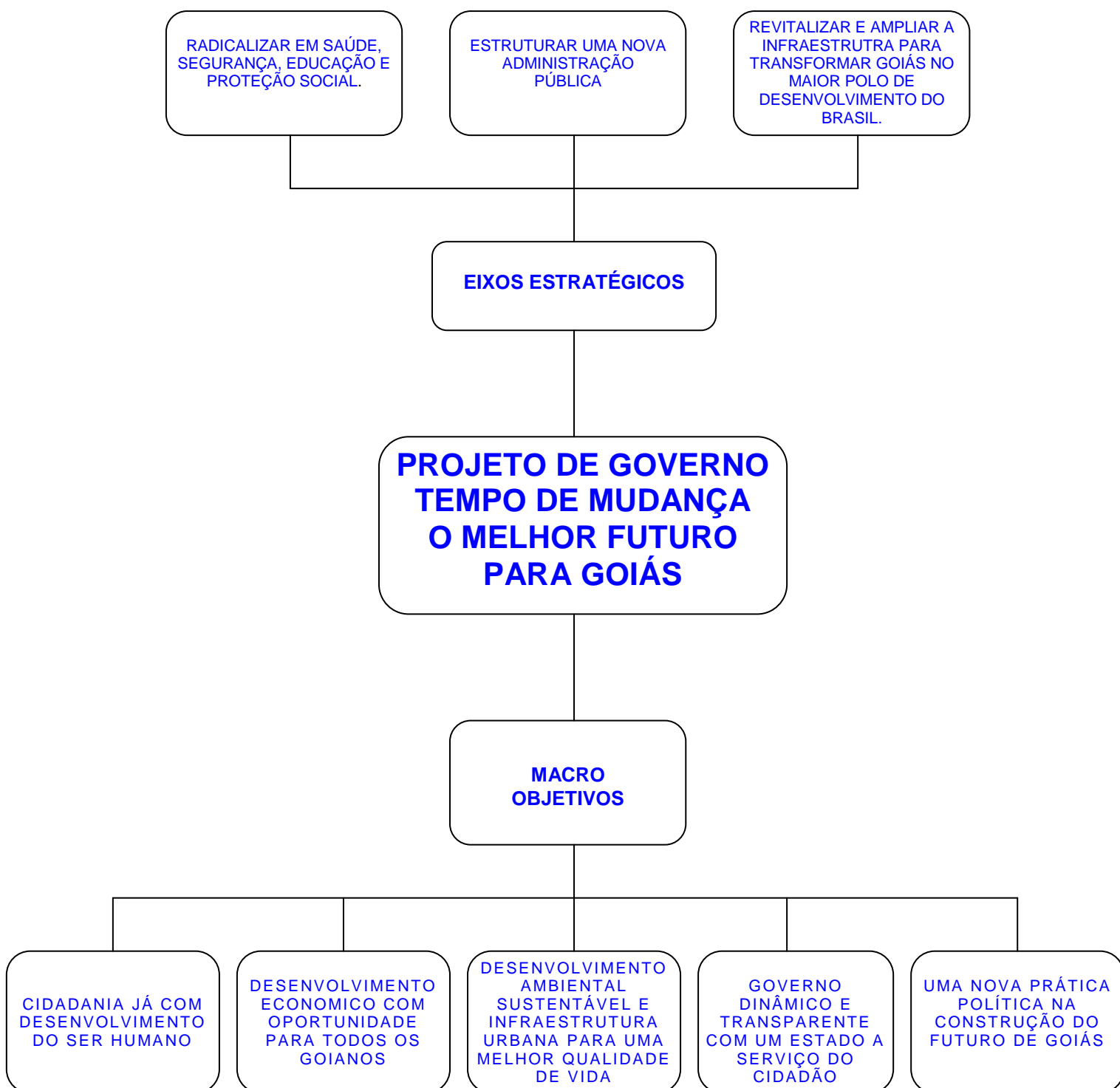
- Parcerias Público-Privadas

FUNDOS PERDIDOS

- Orçamento da União
- Organismos multilaterais como BID, IFC, etc

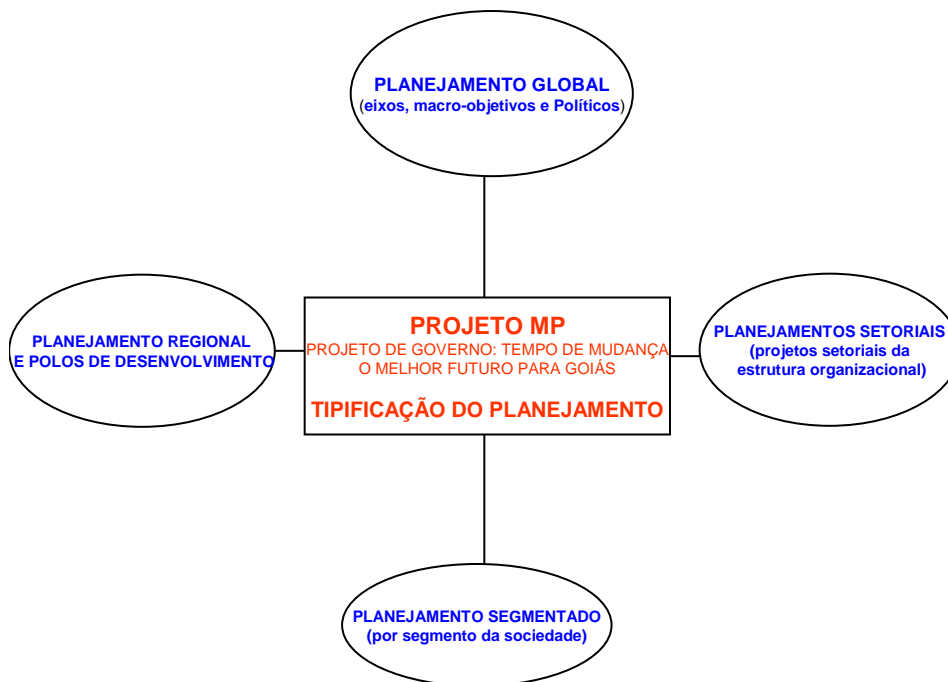


5 - Estruturação do Plano de Governo





7. Tipificação do Planejamento





6.1. Planejamento Global

6.1.1 Eixos Estratégicos

Este Projeto de Governo propõe um melhor futuro para Goiás e está ancorado em três eixos-estratégicos, a saber:

Estratégia radical na educação, saúde, segurança e proteção social - Este eixo estratégico tem por objetivo desenvolver ações de governo que irão revolucionar a atual situação de áreas consideradas nevrálgicas para a sociedade. A proposta é de recuperação da credibilidade, de quebra de paradigmas, criação e modificação de estruturas e mudanças em processos de gestão que possibilitem devolver à sociedade serviços essenciais à altura de seus anseios;

Estruturação de uma nova administração pública – Este eixo tem por objetivo dotar o Estado de uma administração pública pautada pela inovação, modernização, transparência, descentralização, ética, interiorização, respeito ao servidor e qualidade no atendimento ao público, privilegiando os resultados;

Revitalização e ampliação da infra-estrutura – Este eixo irá nortear as ações de Governo no sentido de transformar Goiás no maior polo de desenvolvimento do Brasil, pela realização de sólidos investimentos em infra-estrutura.



6.1.2 Macro-Objetivos

Num desdobramento dos Eixos Estratégicos, encontram-se cinco Macro-Objetivos onde estão ancorados todos os projetos e ações a serem desenvolvidas pelo Governo, a saber:

I. Cidadania Já, com Desenvolvimento do Ser Humano:

O Estado pode e deve oferecer oportunidades e alternativas de aprendizado à população, mas quem administra sua vida é o próprio ser humano. O desenvolvimento humano é muito rico e diversificado. Desenvolvê-lo significa prover o cidadão das ferramentas necessárias para que ele tome as rédeas do seu destino, para que se sinta autoconfiante em sua capacidade de compreensão, de seu papel na sociedade e da possibilidade de transformar a comunidade que o cerca, através de uma atuação radical em setores essenciais como a Educação, a Saúde, a Segurança Pública e a Proteção Social.

Projetos Prioritários já Definidos

Educação

1. Instalação de 100 colégios tecnológicos – COTEC;
2. Transformação de 100% das unidades de ensino fundamental existentes em escolas de tempo integral;
3. Implantação imediata do piso salarial do professor.

Saúde

4. Adoção de um novo modelo de gestão da saúde focado no atendimento ao usuário (sistemas de saúde), com nível de excelência e qualidade como o praticado pelo CRER e Hospital de Urgências de Anápolis;



5. Estruturação do Programa Saúde da Família e Ambulatórios 24 horas de pronto atendimento em todos os municípios goianos;
6. Construção de Hospitais e Centros Policlínicos Regionais em várias localidades do estado, garantindo atendimento de média complexidade;
7. Implantação do Cartão Inteligente da saúde (dados históricos do prontuário serão eletrônicos);
8. Projeto Goianinho para o futuro (apoio à mamãe goiana);
9. Criação do Centro de Recuperação de Dependentes Químicos;
10. Implantação de unidade de alta complexidade nas áreas: Neurocirurgia, Diabetes, Renais Crônicos, Cardiologia, Câncer e Saúde da Mulher.

Segurança

11. Criar Centros de Segurança 24 horas;
12. Projeto Cidadão Protegido – Goiás Seguro;
13. Instituição de Comitês de Vigilância (interação estado sociedade).
14. Adoção de Projeto de Pacificação Social.

Proteção Social

15. Implantação da Rede Goiana de Proteção Social (responsabilidade social) com universalização da renda mínima e mecanismos de inserção produtiva (porta de saída);
16. Ampliação e aprimoramento do Programa Bolsa Universitária.

Cultura e Artes

17. Reativar e Ampliar as ações culturais em Goiás, com base nos movimentos existentes revitalizando a arte e a cultura para todos, resgatando o Centro Cultural Oscar Niemeyer;



18. Fortalecer e ampliar festivais como: FICA, TEMPO e da PRIMAVERA.

Desporto e Lazer

19. Concluir e revitalizar todas as praças de esportes públicas de Goiás, para constituir a base física de um amplo projeto de desporto e lazer.



II. Desenvolvimento Econômico com Oportunidades para todos os Goianos

Fomentar o desenvolvimento econômico é tônica de todo governante. O crescimento econômico de Goiás é fato concreto e o Estado apresenta todas as condições para consolidar este crescimento.

Com índices de crescimento acima da média nacional, o Estado necessita receber investimentos em infra-estrutura que possibilite a manutenção deste ritmo. É necessária a construção de estradas, ferrovias, hidrovias, ou seja, meios de escoamento eficazes para que a produção goiana chegue de maneira rápida aos mercados nacional e internacional, incentivando investimentos em energia limpa, em armazenagem e logística.

O Estado deve aproveitar este cenário positivo que se desenha no horizonte, com a retomada do crescimento econômico, que já chegou ao Brasil e aos BRICs e logo atingirá outros países, para se estruturar e se posicionar para aproveitar este ciclo virtuoso e transformá-lo em benefícios à população goiana. Ou seja, transmutar este crescimento em desenvolvimento para todos os goianos.



Projetos Prioritários já Definidos

Economia

1. Criação de política agrícola, baseada em assistência técnica, pesquisa, defesa sanitária, seguro agrícola e segurança rural;
1. Implementar uma política de atração de investimentos (empresas) de forma descentralizada e de acordo com a vocação econômica dos municípios;
2. Extensão dos incentivos fiscais para as micros e pequenas empresas para fortalecimento das mesmas visando a geração de emprego e renda;
3. Implantação do Pólo Digital Goiano (indústrias de software);
4. Concessão de incentivos especiais a setores estratégicos da economia de Goiás (confeção, misturadoras de fertilizantes, álcool-químico, farmacêutico, logística, etc).
5. Criação do Pólo Digital



III. Desenvolvimento Ambiental Sustentável e Infra-Estrutura Urbana para Melhor Qualidade de Vida

Atualmente, em termos ambientais, constatamos que colhemos os efeitos nocivos do que plantamos e que os limites de assimilação do meio ambiente já foram em muito ultrapassados. Sob esta ótica da preocupação mundial e local devemos buscar, a qualquer custo, uma reversão dessa realidade, que poderá ter como principal arma o incentivo e a consolidação de uma consciência eco-social coletiva.

Para garantir que os recursos naturais de hoje sejam transformados em bens e serviços e preservados para o futuro, devemos implantar uma política de conscientização de toda a sociedade.

A proteção ambiental deve ser parte integrante do processo de desenvolvimento e não pode ser considerada isoladamente.



Projetos Prioritários já Definidos

Infra-Estrutura

1. Revitalizar o Sistema Rodoviário do estado, recuperando todas as rodovias e implantando um sistema de manutenção permanente (manutenção e aprimoramento do programa 3ª Via);
2. Criar 20 Comboios de Máquinas e Equipamentos para pavimentação de ruas das cidades;
3. Lutar e exigir a conclusão das obras de infra-estrutura de responsabilidade do Governo Federal em Goiás (Centro de Excelência de Esportes, Projetos de Irrigação, Anel Viário, Aeroporto de Goiânia, Viadutos, Ferrovia Norte-Sul, Alcoodulto e Rodovias Federais) e do compromisso de solução para a Celg;
4. Criar Programa de Manutenção para Prédios Públicos;
5. Reestruturar e ampliar o Programa Cheque-Moradia, inclusive como alternativa de inclusão social dos moradores de rua e de regularização fundiária.

Meio-Ambiente

6. O Estado será vigilante na convivência harmoniosa da sociedade com o bioma do cerrado no sentido de não comprometer ainda mais este patrimônio fundamental para Goiás e para seu futuro;
7. Projeto de mapeamento, recuperação e proteção de todas as nascentes de rios;
8. Implementação dos ICMS verde e de outros incentivos à preservação ambiental;
9. Realizar o Zoneamento Agro-Ecológico de Goiás.



IV. Governo Dinâmico e Transparente O Estado a Serviço do Cidadão

O que aqui se propõe é uma nova postura governamental que transforme diretamente a concepção burocrática de governo conservador e centralizador em uma concepção dinâmica de governo facilitador. O governo deve estar aberto a inovações, deve ser empreendedor e principalmente deve manter-se próximo da população para poder envolvê-la em seus propósitos.

Experiências bem sucedidas de gestão pública como os Serviços de Atendimento ao Cidadão (Vapt-Vupt) devem ser replicadas por toda a Administração. É isso que a população deseja: rapidez, eficiência, segurança e conforto. Ou seja, qualidade no serviço público que em resumo se traduz em respeito ao cidadão-contribuinte. É neste momento que a população valoriza o imposto pago, quando recebe um serviço a altura dos seus anseios. Funcionários bem treinados e altamente motivados, ambiente confortável, acessibilidade, agilidade e confiabilidade.

Esse princípio deve ser estendido aos demais serviços públicos. Na saúde, na segurança, na educação, no transporte coletivo.

Para isso, deve-se investir maciçamente na qualificação do servidor, sem o qual não será possível adotar um padrão de qualidade no atendimento esperado pela população.

É preciso valorizar o servidor tanto do ponto de vista de sua qualificação como de sua remuneração.



Projetos Prioritários já Definidos

Administração Pública

1. Estruturação de uma administração pública voltada para o cidadão com mecanismos de aferição de desempenho e qualificação de resultado e contratos de gestão;
2. Cumprimento da data base do servidor público;
3. Criação do Novo IPASGO, como Centro de Excelência do Servidor, administrado por servidores escolhidos através de lista tríplice;
4. Instituição de instrumentos de premiação dos servidores por mérito.

Tecnologia da Informação

5. Universalização do acesso a Informática a todos os estudantes e professores da rede estadual de ensino (Fundamental, Médio e Universitário), incluindo extensão da Banda Larga para cem por cento da rede;
6. Adoção de Tecnologia da Administração em todos os processos da Administração Pública;
7. Criação da Ouvidoria Digital.



V. Uma Nova Prática Política na Construção de Goiás

Todos estes eixos estratégicos para se viabilizarem plenamente irão requerer também, uma nova forma de relacionamento entre as forças políticas que se unirem em torno deste projeto. É necessário que sejam firmadas grandes parcerias e alianças com todos os partidos que tenham afinidade e interesse no desenvolvimento do Estado. Fomentar a criação de instancias representativas da sociedade como forma de aumentar a participação da sociedade na gestão governamental. Formação de novas lideranças que agreguem valor e tragam novas idéias que revigorem a e oxigenem a máquina pública. Transparência e combate contínuo a corrupção como ideal a ser perseguido, valorizando efetivamente a aplicação dos recursos públicos. Apoio decisivo aos municípios na solução de suas dificuldades, pondo fim a política do “pires na mão”. Enfim, estabelecer um verdadeiro pacto político para o desenvolvimento de Goiás, governando de forma compartilhada visando ascender politicamente o Estado de Goiás no cenário nacional.



6.2.- Planejamento Setorial

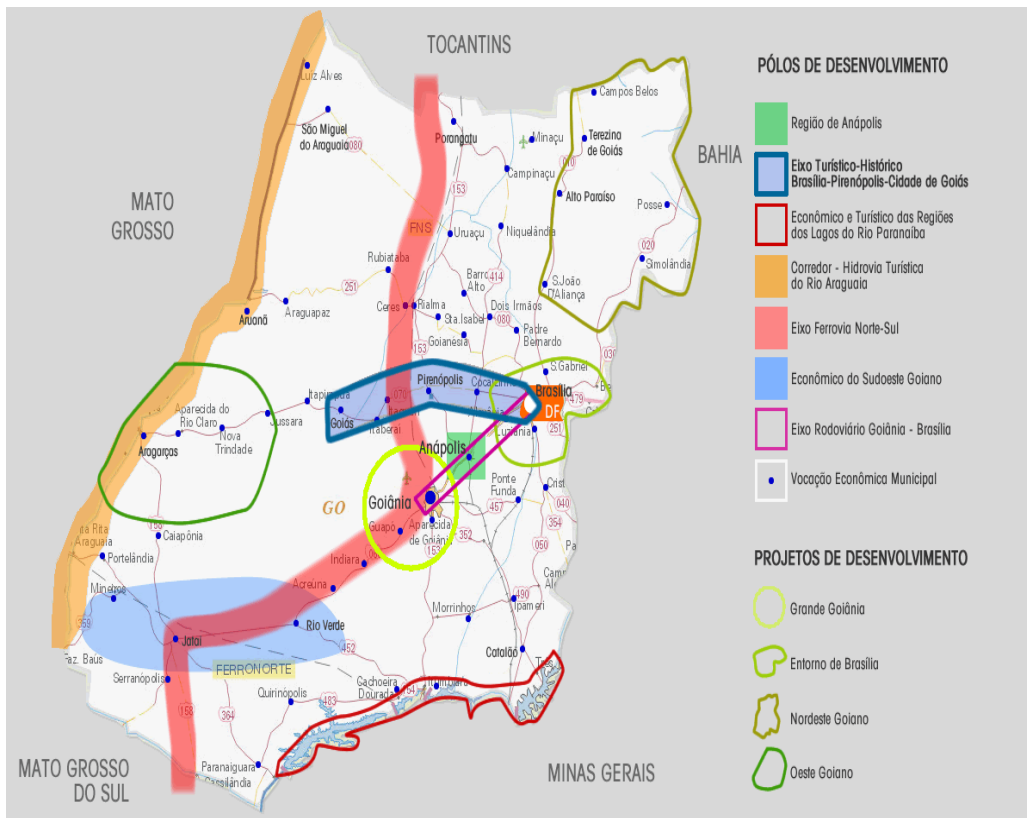
Nele estarão inseridos os projetos de desenvolvimento para setores específicos como Saúde, Educação, Saneamento, Habitação, Transporte, Meio-Ambiente que serão detalhados oportunamente.

6.3. Planejamento Regional

Um dos maiores desafios do poder público, no Brasil, é minimizar os desequilíbrios regionais.

Em Goiás, regiões dinâmicas e produtivas do Centro-Sul contrastam com outras, de economia precária, como é o caso do Nordeste Goiano, que se ressentem de adequada infra-estrutura econômica e social, bem como de investimentos em tecnologias fundamentais ao avanço de suas atividades produtivas.

O Planejamento Regional está sendo concebido com a perspectiva de atender as necessidades de desenvolvimento de regiões previamente definidas como de importância estratégica para o Estado de Goiás.





6.4 Planejamento Segmentado

Neste estarão incluídos os projetos desenvolvidos com foco específico ao atendimento à setores da sociedade que requerem atenção especial e efetiva por parte do poder público.

